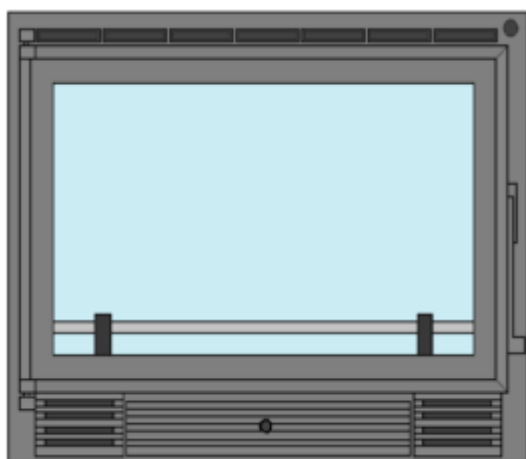


ENERICA

MANUAL DE INSTRUÇÕES



RECUPERADOR DE CALOR DE AR QUENTE

ENERICA

ENERICA

MANUAL DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO

RECUPERADORES DE CALOR A LENHA:

ATLAS DESIGN 70 ECO DESIGN 70



ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO PELA PRIMEIRA VEZ, LEIA O
MANUAL DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO.



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
1. SOBRE O PRODUTO	6
1.1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	6
1.2. LIGAÇÕES ELÉTRICA	7
2. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA	7
3. INSTALAÇÃO E MONTAGEM	8
3.1. PREPARAÇÃO	9
3.2. CHAMINÉ E AS SUAS LIGAÇÕES	9
3.3. VENTILAÇÃO DO ESPAÇO	10
3.4. INSTALAÇÃO DO APARELHO	11
3.5. SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE AR QUENTE	12
4. UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO	12
4.1. PRIMEIRA UTILIZAÇÃO	12
4.2. ACENDIMENTO E REGULAÇÕES DO AR	12
4.3. INFORMAÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO	13
4.4. COMBUSTÍVEIS RECOMENDADOS	13
4.5. PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA	14
4.6. MANUTENÇÃO E LIMPEZA	14
5. PROBLEMAS MAIS FREQUENTES E A SUA RESOLUÇÃO	15
6. GARANTIA	16
6.1. CERTIFICADO DE GARANTIA	37

INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao conforto aconchegador dos produtos Enerica. Agradecemos a vossa confiança nas nossas soluções de aquecimento. Fabricamos os nossos produtos utilizando materiais e matéria-prima de alta qualidade aplicando os métodos mais avançados de fabrico com o objetivo de colocar no mercado produtos de elevada segurança. Desenvolvemos os nossos produtos para proporcionar aos nossos clientes a beleza e o conforto do fogo aliado a um design moderno e elegante.

ANTES DE MONTAR, INSTALAR E USAR O APARELHO, LEIA ATENTAMENTE O MANUAL DE OPERAÇÃO E INSTALAÇÃO E SIGA AS INSTRUÇÕES NELE CONTIDAS. ISSO IRÁ GARANTIR O FUNCIONAMENTO SEGURO E EFICIENTE DA LAREIRA. O NÃO CUMPRIMENTO DESTES MANUAIS DE OPERAÇÃO E INSTALAÇÃO PODE INVALIDAR A GARANTIA E COLOCAR A SAÚDE DO UTILIZADOR EM RISCO.

Este aparelho possui marcação CE e cumpre com as normas e regulamento seguintes:

EN13229: 2002 “Aparelhos de encastrar, incluindo lareiras, que utilizam combustíveis sólidos – Requisitos e métodos de ensaio”.

EN-16510-1: 2018-08 Padrão “Aparelhos de encastrar, incluindo lareiras, que utilizam combustíveis sólidos. Anexo F - Requisitos e métodos de ensaio para emissões”.

Regulamento (UE) 2015/1185 da comissão de 24 de abril de 2015 “Ecodesign - Requisitos de conceção ecológica para os aquecedores de ambiente local a combustível sólido. Anexo II - Requisitos de conceção ecológica”

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO FABRICANTE

Declaramos que os materiais utilizados na composição dos nossos aparelhos de biomassa estão isentos de amianto e que o material de soldadura utilizada não contém cádmio, cumprindo as prescrições da norma harmonizada europeia.

DECLARAÇÃO DE SEGURANÇA ELÉTRICA

A empresa declara que os nossos aparelhos de ventilação forçada ao ar cumprem os requisitos estabelecidos na Diretiva 2004/108/CE (Compatibilidade Eletromagnética), em particular EN50082-1:1992; EN50081-1:1992; EN61000-3-2:1995; EN61000-3-3:1995; Diretiva 2006/95/CE (Baixa Tensão), incluindo EN60335-2-102 para a segurança de aparelhos de uso doméstico.

O PRODUTO DEVE SER INSTALADO POR UM TÉCNICO QUALIFICADO E UTILIZADO DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES DO PRESENTE MANUAL. DEVE SER RESPEITADO TODAS AS REGULAMENTAÇÕES LOCAIS, INCLUINDO AS NORMAS NACIONAIS E EUROPEIAS. A LIMPEZA E MANUTENÇÃO DA CHAMINÉ DEVE SER EFETUADO PERIODICAMENTE E DE PREFERÊNCIA POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.

1- SOBRE O PRODUTO

O recuperador calor consiste numa estrutura concebida em chapa preta (S235JR), toda ela cortada em laser CNC para assegurar uma qualidade consistente e sempre reproduzida com igual rigor.

As soldaduras são efetuadas por pessoal qualificado e formado no sistema de solda MIG/MAG com arame de 1.0mm devidamente certificado. Os recuperadores têm um acabamento com tinta de alta temperatura (650°C).

Os vidros utilizados nas portas são vitrocerâmicas resistentes a temperaturas até 900°C.

A porta é em liga de alumínio estruído com puxador em aço

1.1 CARACTERISTICAS TECNICAS

PRESTAÇÕES	Unid.	ATLAS	DESIGN 70 / 70 ECO
Potência nominal	KW	7,8	7,8
Rendimento	%	80,7	80,7
Carga de combustível (Potência Nom.)	Kg/h	2,35	2,35
Comprimento da lenha (Max.)	cm	45	45
Emissão média de CO (13% O2)	mg/Nm(%) ³	1060(0,085)	1060(0,085)
Emissão COV (13% O2)	mg/Nm ³	85	85
Emissão Azoto (13% O2)	mg/Nm ³	112	112
Emissão de Partículas (13% O2)	mg/Nm ³	36	36
Temperatura – Produtos de combustão	°C	245	245
Distância de segurança	cm	Frontal 100 Traseira 25 Lateral 25	
DIMENSÕES		ATLAS	DESIGN 70 / 70 ECO
Altura	mm	545	570
Largura	mm	685	700
Profundidade	mm	440	425
Diâmetro da chaminé	mm	150	150
Peso aproximado	kg	~100	~110
Alimentação	V;Hz	230;50	230;50

1.2 LIGAÇÕES ELÉTRICA

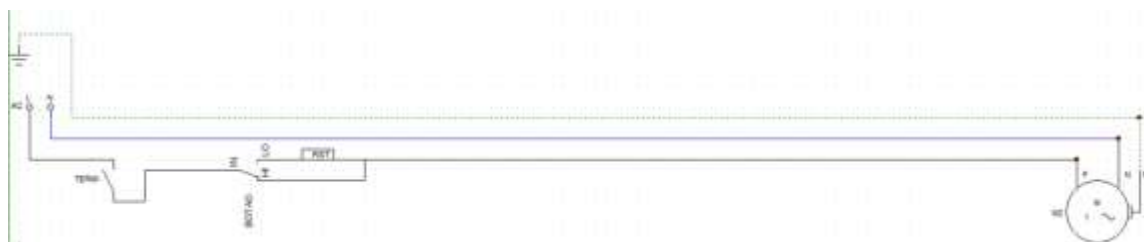


Figura 1. Esquema elétrico do ventilador do recuperador

- Por motivos de segurança, sugerimos que a instalação elétrica seja efetuada por um técnico habilitado. O cabo de alimentação deve ser ligado a um interruptor diferencial bipolar de 30 mA, com 3mm de separação mínima entre contactos. Todos os fios condutores do cabo deverão ficar ligados corretamente, incluindo o fio terra.

2.RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Qualquer tipo de alteração ou modificação efetuada no equipamento ou componentes originais, anulará de efeito imediato a garantia oficial do fabricante. Em caso de utilização incorreta ou inadvertida do equipamento, o fabricante não assume qualquer responsabilidade por danos causados.

- Na instalação do aparelho, devem ser respeitadas todas as regulamentações locais, incluídas as relativas a normas nacionais e europeia.

- As especificações técnicas desenho e conceção do equipamento poderão ser modificadas sem aviso prévio.

- A instalação/reparação do aparelho só poderá ser intervencionada por pessoas credenciadas e aptas para o efeito.

- Antes de efetuar a instalação ou arranque deverá ler atentamente e respeitar as instruções indicadas neste manual.

- Recomenda-se a necessidade de deixar espaço que permita limpar o equipamento e a chaminé do aparelho.

- A verificação de qualquer fumo anómalo ao normal funcionamento recomenda-se a imediata paragem do equipamento e a sua verificação, apagar de imediato o fogo e arejar o local, ao fim de arrefecer fazer a identificação do problema e se necessário chamar o serviço técnico especializado.

3.INSTALAÇÃO E MONTAGEM

AVISO: A instalação do equipamento deverá seguir e respeitar todas as normas regulamentares locais, incluindo as normas nacionais e europeias.

Recomenda-se a leitura dos capítulos 1,2 e 3 antes de proceder à instalação/montagem.

Se identificar alguma anomalia aquando da entrega ou algum defeito devido ao transporte, contacte o fornecedor do equipamento.

3.1. PREPARAÇÃO

- O equipamento deverá ser instalado num local onde exista ar em abundância.
- O local de assentamento do equipamento deverá ter uma carga permanente de 1Kg/cm². Caso esta situação não se verifique, deverá ser utilizado uma base/placa, maior do que a superfície do recuperador, onde se faça a distribuição uniforme da carga.
- O aparelho deve ser instalado por forma a ficar a uma distância mínima de 1000 mm de quaisquer materiais combustíveis, quer da parte lateral/posterior quer da parte frontal.

Coloque uma grelha de entrada de ar se necessário no mínimo de 100 cm² de modo a não ser possível a sua obstrução.

Se existir ventiladores ou extratores no mesmo local/compartimento, estes podem causar problemas na evacuação dos fumos quando em funcionamento.

- A pressão mínima na tubagem para um funcionamento á potência nominal será de 12 Pa, se este valor não for conseguido na sua chaminé, pode comprometer o correto funcionamento e até originar fumos para dentro do espaço de instalação, ou consumir lenha em excesso.

- Certifique-se que o tubo de gases ao passar por paredes, tetos falsos ou sótão, não fiquem em contacto com materiais inflamáveis.

3.2 CHAMINÉ E AS SUAS LIGAÇÕES

- O Recuperador deve ser instalado de forma que a saída de fumos fique o mais apertado possível, e afastado pelo menos 5 cm da parede para que se assegure a circulação de ar.
- As curvas, a existirem não deverão possuírem ângulos superiores a 45°. A saída no exterior deve ultrapassar em pelo menos 50 cm o obstáculo mais próximo e a cobertura a obstruir o mínimo possível a saída de fumos. O tubo metálico para a saída de fumos, tem de ficar indispensavelmente afastado de qualquer material combustível.
- Para mais que um equipamento ou lareira aberta não deverá ser utilizada a mesma chaminé.
- Colocação de canos isolados, quando a chaminé é pelo exterior, mantendo uma zona de segurança de min. 1.5m

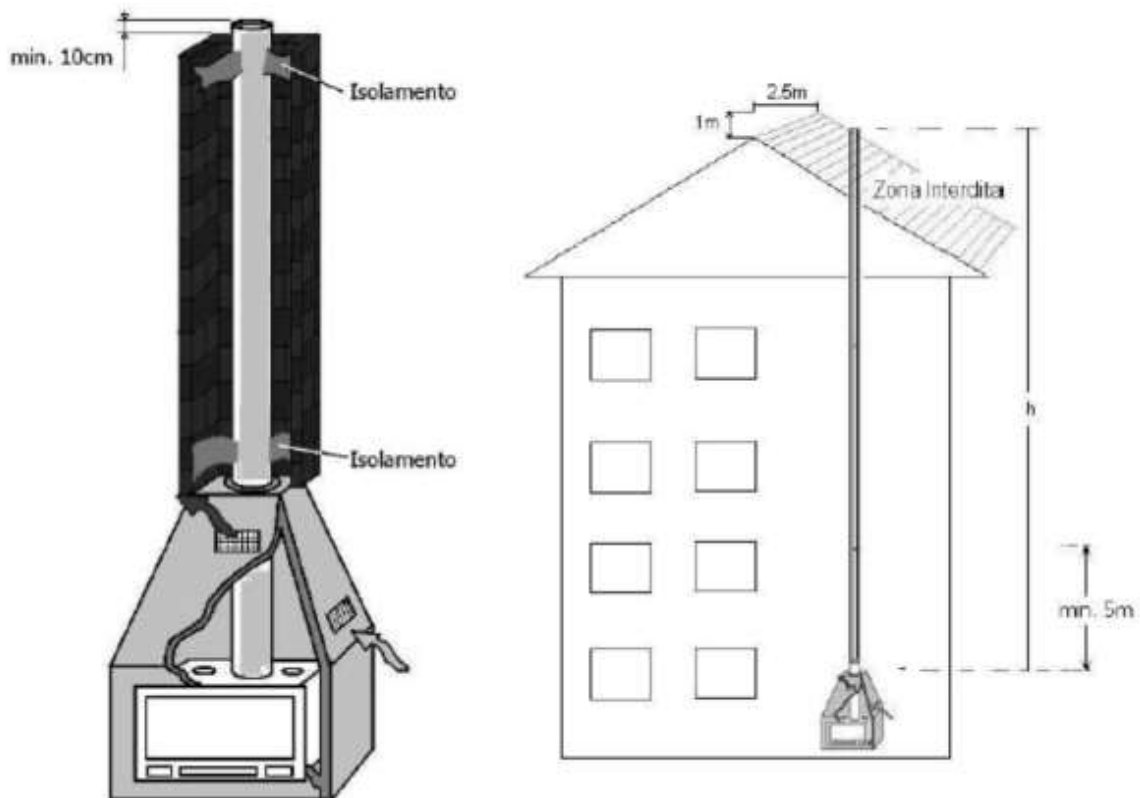


Figura 2. Exemplo de instalação de chaminé

- Não deverá ser utilizada a mesma chaminé para mais do que um equipamento ou lareira aberta. Nas chaminés coletivas a conduta deverá chegar ao topo da mesma.
- Não utilizar condutas que não sejam apropriadas, Ex: condutas de exaustor.
- No caso de chaminé, já existente ou nova, aconselha-se que o tubo de saída de gases vá até ao topo, para que se verifique uma tiragem de fumo melhor e evitar o retorno dos fumos.
- A reter que, todos os equipamentos estão sujeitos a dilatação pelo que é recomendável alguma folga entre o equipamento e a parte da frente nos acabamentos, mesmo até aquando da necessidade de fazer algum tipo de intervenção, o aparelho seja retirado sem danificar algo.

3.3 VENTILAÇÃO DO ESPAÇO

quando se escolher o local para o aparelho, e durante a sua instalação, deve-se ter o cuidado de garantir a correta circulação de ar e um equilíbrio adequado entre entrada e saída de ar da sala (se a quantidade de ar for demasiado pequena, prejudicará o processo de combustão e podem ser produzidos gases de combustão tóxicos, incluindo monóxido de carbono);

tem de se fornecer ventilação à sala onde o recuperador está instalado; estima-se que é preciso cerca de 8 m³ de ar para se queimar 1 kg de madeira;

no caso de se usar um sistema de distribuição de ar para outras salas, é essencial assegurar o retorno de ar fresco para sala onde o recuperador está instalado para que o ar possa circular livremente (caso

contrário, o ciclo de funcionamento do recuperador pode ficar perturbado, o que prejudicará a distribuição de ar quente);

o local de instalação do recuperador deve ter uma entrada de ar frio e uma saída de ar quente (deve ser providenciada ventilação para o espaço de convecção, para se assegurar que o ar entra em contacto com as partes quentes do recuperador e entra no tubo de evacuação).

3.4 INSTALAÇÃO DO APARELHO

- o recuperador tem de ser colocado uma distância segura de quaisquer materiais inflamáveis (as paredes ou outras superfícies em redor do recuperador de calor poderão ter de ser protegidas);
 - o alojamento(saco) deve assegurar um acesso fácil às pegas de ajuste e de manuseamento (deve ser possível montar e desmontar o recuperador sem ter de desmantelar e danificar o alojamento);
 - é proibida a instalação do recuperador em quartos de dormir, quartos de banho e salas onde houver um outro dispositivo de aquecimento sem fornecimento de ar independente;
 - a base de assentamento do recuperador deve ser lisa, nivelada e construída de material não combustível;
 - o recuperador de calor pode ser instalado em qualquer lugar, desde que posicionado a uma distância apropriada do isolamento e do alojamento;
 - a estrutura de suporte e o alojamento do recuperador devem ser realizados em materiais não inflamáveis e resistentes ao calor com resistência térmica;
 - o alojamento deve ser realizado em materiais não inflamáveis;
 - a distância entre os materiais de isolamento e o recuperador deve ser, no mínimo, de 10 cm;
 - deve haver um orifício de saída de ar quente no alojamento, posicionado a 80 cm do teto (no caso de materiais inflamáveis);
 - durante o uso normal, o alojamento do recuperador dilata-se (devido ao calor), pelo que deve haver uma folga entre a pedra, mármore ou outros elementos cerâmicos;
 - é melhor não isolar o tubo de evacuação (garantirá uma dissipação mais eficaz do calor na sala);
 - o alojamento não se pode apoiar no recuperador;
 - a espessura do isolamento depende do coeficiente de condutividade térmica e da resistência térmica de um dado material;
- no alojamento do recuperador, deve haver um orifício de admissão de ar frio (no fundo do invólucro) e um orifício de saída de ar quente;

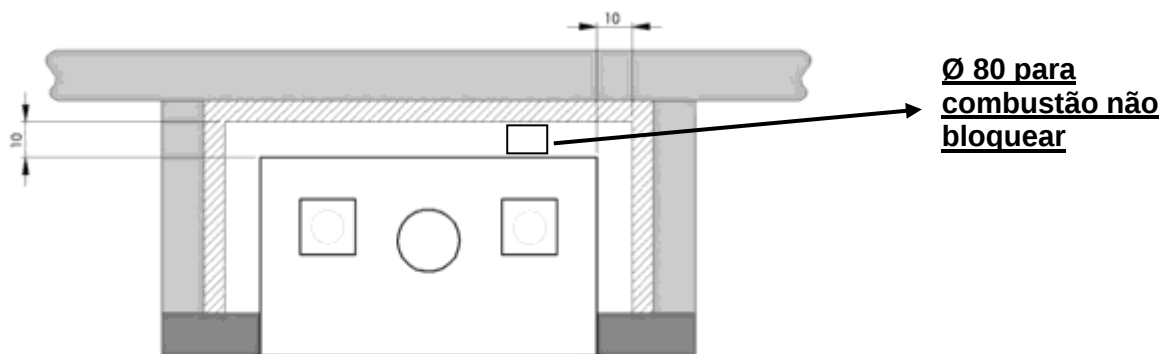


Figura 3. Revestimento do espaço de inserção – paredes combustíveis e isolamento

3.5 SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE AR QUENTE

A instalação deste sistema deve ser efetuada por um técnico habilitado ou a empresas com experiência em projetos de climatização. Será o próprio técnico a realizar um estudo, de modo a escolher o melhor traçado para as condutas. Sistemas de gravidade simples são os mais comuns, mas em áreas maiores, por vezes, é necessário recorrer ao uso de caixas de distribuição de ar quente para forçar a circulação.

Na instalação, utilize condutas isoladas com material refratário de forma a não expor as paredes, chão e teto a temperaturas elevadas, de forma a evitar risco de incêndio. As saídas para cada compartimento deverão ser protegidas com grelhas de forma a evitar eventuais riscos de queimaduras.

4 UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

Para uma boa utilização do equipamento deverá ser feita uma leitura completa do manual, nomeadamente os capítulos 1, 2 e 3. Remova todas as etiquetas, autocolantes que possam existir no vidro e corpo do recuperador. Verifique que todos os materiais estejam seguros e na posição correta no aparelho: vidros, placas de vermiculite e chapa deflectora. A não correção de alguma anomalia nestes componentes pode afetar o bom funcionamento do aparelho.

Atenção: Deverão ser respeitadas todas as regulamentações locais, incluindo as relativas a normas nacionais e europeias.

4.1 PRIMEIRA UTILIZAÇÃO

Aconselhamos queimas moderadas de carga de combustível menor nas primeiras utilizações, cerca de 50% da carga nominal (consulte a tabela 1). No período inicial de utilização o aparelho está num estado de estabilização dos seus materiais, por isso, as recomendamos queimas de menor intensidade de forma a não provocar danos na estrutura e pintura.

Nota: Ao acender pela primeira vez o aparelho a tinta do aparelho pode ficar mole e depois endurecer (cura final da tinta). É importante não tocar na superfície durante este processo de cura. Poderá haver libertação de fumos e odores provenientes da cura da tinta. Arejar bem o local.

4.2 ACENDIMENTO E REGULAÇÕES DO AR

O acendimento do recuperador de calor deve ser efetuado da seguinte forma:

Abrir na totalidade o regulador de ar primário

Colocar lenha bem seca empilhada na horizontal com aparas e pedaços de lenha pequenos na sua base. Deve colocar as acendalhas na base junto à lenha miúda, acender, e fechar de seguida a porta de vidro.

Nota: Os recuperadores, são para funcionarem sempre de porta fechada, excepto para o seu reabastecimento a fim de evitar vazamento de fumo para o compartimento.

- Ao reabastecer a máquina, deve-se sempre em primeiro lugar, abrir totalmente o registo de ar, deixar passar entre 10 - 15 segundos, até que se verifique uma boa tiragem, e só depois abrir a porta d vidro lentamente para que não haja aspiração de fumo. Deve deixar a lenha queimar toda e ficar somente em brasa antes de cada reabastecimento. Desta forma retira mais rendimento do recuperador e também minimiza o risco de saída de fumos em excesso.

- Para que o equipamento funcione convenientemente, é necessário verificar se no compartimento, onde é feita a instalação, existe ar em abundância.

- No caso de existir um exaustor de caudal considerável, quando este se encontrar em funcionamento, pode diminuir o rendimento do recuperador e notar-se uma sucção de fumos e cinzas para o compartimento. Neste caso aconselhamos a abrir uma janela ou reduzir a velocidade do exaustor.

4.3 INFORMAÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO

- A utilização deste tipo de recuperadores em simultâneo com outro tipo de equipamentos, que necessitem de uma entrada de ventilação, ex: exaustores braseiras, fogões, etc. pode requerer a necessidade de existências de entradas de ar extra, devendo o instalador/utilizador acautelar a ventilação necessária para que os equipamentos possam funcionar em simultâneo.

NOTA: Nunca sobrecarregue o recuperador com combustível. A sobreutilização do recuperador de calor pode causar danos permanentes à sua estrutura não cobertos pela garantia.

4.4 COMBUSTÍVEIS RECOMENDADOS

- Neste tipo de equipamento deverá ser utilizado apenas lenha seca, e não outros tipos de lenha que esteja contaminada, quer portintas, vernizes ou aditivos. A utilização de lenha verde prejudica o funcionamento e provoca condensações que se manifestam na sujidade do vidro. Estes equipamentos não deverão ser utilizados como incineradores e não devem ser utilizados outros combustíveis não recomendados, em particular os combustíveis líquidos ou sólidos, como o carvão.

Lista dos tipos de lenha mais utilizados

Nome Comum	Nome Científico	Fumo	Poder calorífico	Velocidade de combustão	Acendimento
Pinheiro	Pinus	Pouco	Forte	Rápido	Fácil
Sobreiro	Quercus Suber	Pouco	Muito Forte	Médio	Fácil
Eucalipto	Eucalyptus	Muito	Médio	Lento	Difícil
Azinhaira	Quercus ilex	Pouco	Muito Forte	Lento	Difícil
Oliveira	Olea	Pouco	Muito Forte	Lento	Difícil
Carvalho	Quercus	Pouco	Forte	Lento	Difícil
Castanheiro	Castanea	Médio	Forte	Lento	Difícil

4.5 PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

A acumulação de creosoto pode resultar num incêndio de chaminé, que pode estender-se a todo o edifício. É importante limpar a chaminé periodicamente.

NOTA: EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA, EXTINGUE O FOGO COBRINDO O COMBUSTÍVEL COM AREIA OU CINZAS FRIAS. NUNCA UTILIZAR ÁGUA!

No caso de um incêndio na chaminé, fazer o seguinte:

- cortar o fluxo de ar ao recuperador, fechando o registo de admissão de ar frio; fechar firmemente a porta do recuperador de calor;
- chamar o 112 para alertar os Bombeiros locais.

4.5 MANUTENÇÃO E LIMPEZA

- As Partes do corpo do recuperador, metálicas e de vidro, estão sujeitas a aumento de temperatura elevada, assim recomenda-se evitar o contacto estas.

- Sempre se seja necessário fazer a recarga de lenha ou entrar em contacto com o aparelho, deverá usar uma luva resistente ao calor ou outro meio de proteção que evite algum tipo de transmissão de calor e incidente.

- Atenção às crianças e bebés pois eles não entendem os perigos inerentes, alertar para evitar queimaduras.

- No caso de incendio da chaminé, deve atuar primeiro na entrada de ar primário fechando- a e no registo de chaminé fechando também, durante este processo deverá ter sempre a porta fechada.

- A limpeza das cinzas deverá ser feito regularmente, para que o equipamento tenha uma combustão efetiva e o seu rendimento se eleve.

- O vidro deverá ser limpo sempre que o recuperador esteja frio, a sua limpeza deverá ser feita com produtos adequados para o efeito, seguir sempre as instruções dos mesmos, sendo que é de evitar sempre que estes atinjam o cordão de vedação, pois o cordão é colado com silicone de alta temperatura e pode descolar, se isto acontecer poderá repor a sua normalidade colando de novo o cordão com silicone de alta temperatura adequado.

- As partes metálicas deverão ser limpas com um pano seco.

Não utilizar água ou panos húmidos, pois pode causar oxidação.

Poderá ser necessário passado algum tempo, a aplicação de tinta de alta temperatura devido a pequenos incidentes que ocorram, aconselha-se tinta especial de alta temperatura recomendada pelo fabricante.

- É obrigatório de pelo menos uma vez por ano, seja limpa toda a tubagem da chaminé, pois com o passar do tempo acumula-se fuligem derivado da queima da lenha, e por consequência a diminuição de rendimento do equipamento devido a fraca saída de fumos.

Poderá acontecer até o refluxo de fumo, entrando este no local de instalação aquando se abre a porta do recuperador.

Em casos mais graves poderá até ocorrer incendio na própria chaminé.

4 PROBLEMAS MAIS FREQUENTES E A SUA RESOLUÇÃO

PROBLEMA	Causa possível	Solução
O Recuperador emite fumo	- Manuseamento desadequado do mesmo.	- Abra na totalidade o registo da chaminé situado no canto superior direito.
	- Conduta de fumos fria.	- Isola a chaminé/Pré-aqueça o recuperador.
	- Conduta de fumos obstruída.	Inspecione a conduta e o conector para verificar se está obstruído ou tem excesso de fuligem.
	- Conduta de fumos sobredimensionada ou estreita.	- Reinstale com um diâmetro adequado.
	- Tiragem conduta de fumos insuficiente.	- Acrescente comprimento à conduta.
	- Mais do que um aparelho ligado à conduta.	- Desligue os restantes aparelhos e sele as bocas.
Calor insuficiente	- Manuseamento desadequado do recuperador.	- Abra na totalidade o registo da chaminé.
	- Lenha verde ou húmida ou de má qualidade	- Utilizar lenha seca ao ar pelo menos 2 anos.
	- Falta de ar primário	- Aumentar a entrada de ar primário
	- Conduta de fumos com filtrações de ar	Usar um sistema isolado de aquecedor
	- Exterior de alvenaria do aquecedor frio.	- Isole termicamente o aquecedor
	- Perdas de calor na casa	- Selar as janelas, aberturas, etc.
Combustão descontrolada	- Porta mal selada ou aberta	- Feche bem a porta ou mude os cordões de um só lado.
	- Tiragem excessiva	- Feche um pouco o registo da chaminé ou instale uma válvula corta-tiragem
	- Conduta de fumos sobredimensionada	- Reinstale com um diâmetro adequado
	- Ventos fortes	- Instale um chapéu de saída adequado
O vidro suja-se	- Lenha verde ou húmida de má qualidade	- Utilizar lenha seca ao ar pelo menos 2 anos, humidade de lenha terá de ser inferior a 20%.
	- Registo de entrada de ar fechado.	- Aumentar a entrada de ar abrindo mais um pouco o regulador de entrada.
	- Registo de saída de fumos para conduta fechado.	- Abrir o registo da chaminé.

6. GARANTIA

A salamandra ou a caldeira só podem ser instalados por instaladores qualificados.

A garantia consiste na substituição gratuita ou reparação das peças originais (de fábrica) com defeito devido a vícios ou defeitos de fabrico.

As peças substituídas durante a validade da garantia legal serão garantidas pelo tempo restante a partir da data de compra.

Peças substituídas após o período de garantia serão cobertas por um período de 12 meses a partir do momento da entrega.

No caso de um pedido de reparação coberto por garantia, o pessoal de serviço tomará medidas para restabelecer o produto o mais rapidamente possível após o pedido. Não será paga nenhuma compensação pelo período que a salamandra não está a funcionar.

N.B. Todos os custos (reparações, transporte, etc.) que são cobrados ao fabricante ou ao operador, por uma utilização incorreta dos direitos de garantia pelo comprador, serão a cargo do usuário.

Após a expiração da garantia, todos os custos e despesas da intervenção serão cobrados, de acordo com as taxas aplicáveis.

EXCLUSÃO DA GARANTIA

Todos os equipamentos a lenha/pellets são desenvolvidos e testados sob as diretivas Europeias em vigor, usufruindo do tempo de garantia estabelecida pela entidade reguladora.

- Recomendamos que ao rececionar o equipamento que adquiriu verifique se o mesmo confere com o modelo que escolheu e se o mesmo não apresente danos visíveis, tais como riscos, amolgadelas ou outros defeitos estéticos. Neste momento assegure que lhe é entregue a respetiva prova de compra e o manual de instruções, pois estas são de apresentação obrigatória em caso de solicitar apoio sob o âmbito da garantia. No caso de se verificar alguma das situações atrás mencionadas, **NÃO ACEITE O PRODUTO**, a não ser que por mútuo acordo escrito com a entidade que vendeu o equipamento se comprometa a repor a normalidade ou aceder a uma redução do preço.

- Antes de instalar o equipamento, consulte este manual, em caso de dúvidas **NÃO INSTALE.**

- Nos equipamentos de aquecimento a lenha/pellets, não é possível, pela parte do fabricante, garantir que o equipamento funcione segundo os padrões para os quais foi concebido sem que o usuário se responsabilize pela sua limpeza/manutenção, fatores importantes para um bom funcionamento e rendimento. **Assim cabe ao usuário fazer prova destas manutenções/limpezas identificadas no respetivo manual de instruções, condições fundamentais para que a garantia não caduque.**

- Alertamos que anomalias originadas pela falta de limpeza e manutenção não são abrangidas pelo âmbito de garantia e serão debitadas a quem solicitou o respetivo pedido de assistência.

- Ainda neste capítulo recomendamos que utilize sempre pellets certificados e lenha bem seca.

- As ligações sejam elas de cariz elétrico, (tais como termostato ambiente, recetor Wi-Fi, etc...) ou mecânica (tais como chaminé ou ligações hidráulicas, etc) não são da responsabilidade do fabricante e não podem ser imputadas à garantia do equipamento. Neste capítulo alertamos, que tenha especial atenção à instalação da chaminé para a saída de gases da combustão (ver capítulo no manual de instruções).

- No equipamento, existem elementos que com o uso diário se desgastam naturalmente (tais como puxadores, pinturas, vidros, visores dos displays, etc), não sendo assim considerados como anomalia.

- Os elementos elétricos/mecânicos pelos quais não é possível garantir um determinado número de horas de trabalho e que estão em contacto direto com o fogo, não são abrangidos pela garantia de 3anos, sendo considerados como elementos de desgaste rápido nos quais incide 1 ano de garantia.

Assim identificamos como elementos de desgaste rápido:

- Resistências de acendimento
- Vermiculite de proteção à câmara de combustão.
- Grelha e cinzeiro de queima.
- Defletores de chama
- Cordão Vedante
- Descoloração da pintura
- Os Vidros **NUNCA SÃO ABRANGIDOS PELA GARANTIA**

Outros elementos a ter em conta:

- Danos estruturais causados por excesso de combustão **nunca são abrangidos pela garantia.**
- Os equipamentos que contêm produtos elétricos ou eletrónicos (no caso das salamandras a pellets) dispõe de um fusível de proteção no exterior, normalmente na parte posterior junto à tomada de ligação. Este fusível tem a função de proteger o equipamento contra descargas elétricas externas. Deste modo a sua substituição não é considerada no âmbito da garantia.
- Recomendamos que atualize e informe, a sua apólice de seguros habitação e recheio com o valor de aquisição do equipamento a pellets.

ENERICA nega qualquer responsabilidade por qualquer dano que possa, direta ou indiretamente, derivar para pessoas, animais ou propriedades como resultado do não cumprimento de todos os requisitos estabelecidos no Manual do usuário e de manutenção. Em caso de litígio o tribunal será na comarca de Águeda.

Danos causados por transporte e/ou movimentos incorretos são excluídos da garantia. A garantia caduca em caso de danos causados por pessoal não autorizado, condições climáticas, desastres naturais, descargas de raios, incêndios, defeito da rede elétrica e por ausência ou manutenção incorreta de acordo com as instruções do fabricante. A garantia expira se na salamandra houver evidências de oxidação de qualquer tipo.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO

O pedido de intervenção deve ser enviado ao revendedor. Este encaminhará a chamada para o serviço ENERICA.

A ENERICA se exime de qualquer responsabilidade caso o produto e/ou qualquer outro acessório seja usado indevidamente ou modificado sem autorização.

Para cada substituição, só devem ser utilizadas peças sobresselentes originais ENERICA para cada substituição.

A CARGO DO CLIENTE

Devem ser suportados pelo cliente após a primeira ignição e, em caso de proceder autonomamente, leia as instruções:

- . Elucidações e explicações do funcionamento da salamandra.
- . Ajustamento dos parâmetros utilizados.
- . Os vidros estão completamente excluídos da garantia.
- . Todos os acessórios externos à salamandra não são intervencionáveis nem relacionados com a garantia do equipamento.
- . Cabe ao usuário aquando da data de aquisição do equipamento o estudo das características do produto (manuais instruções).
- . O desgaste natural da pintura, quebra de manípulos e todos os acessórios de desgaste pelo uso corrente do equipamento, não são cobertos pela garantia.

Figura ilustrativa de admissão de ar do exterior para a combustão.

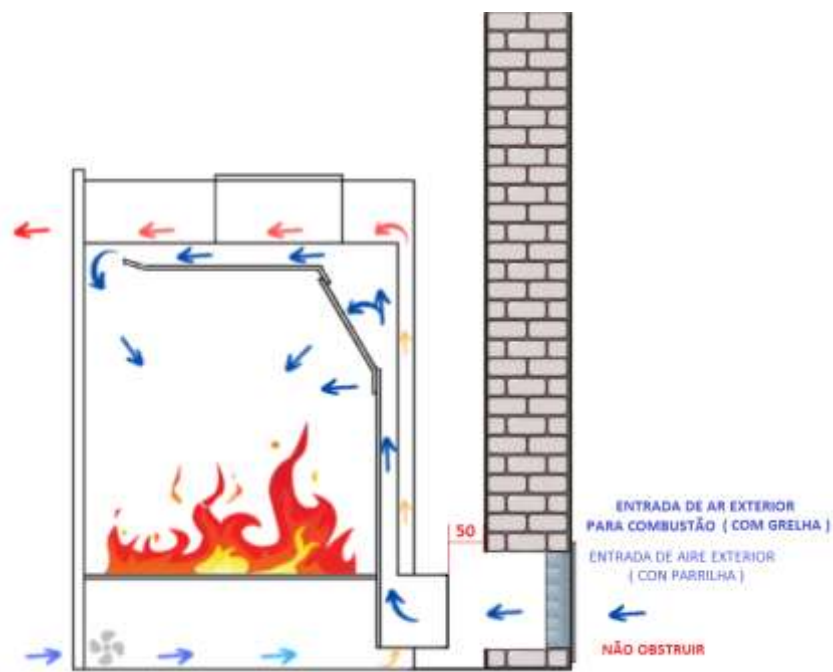
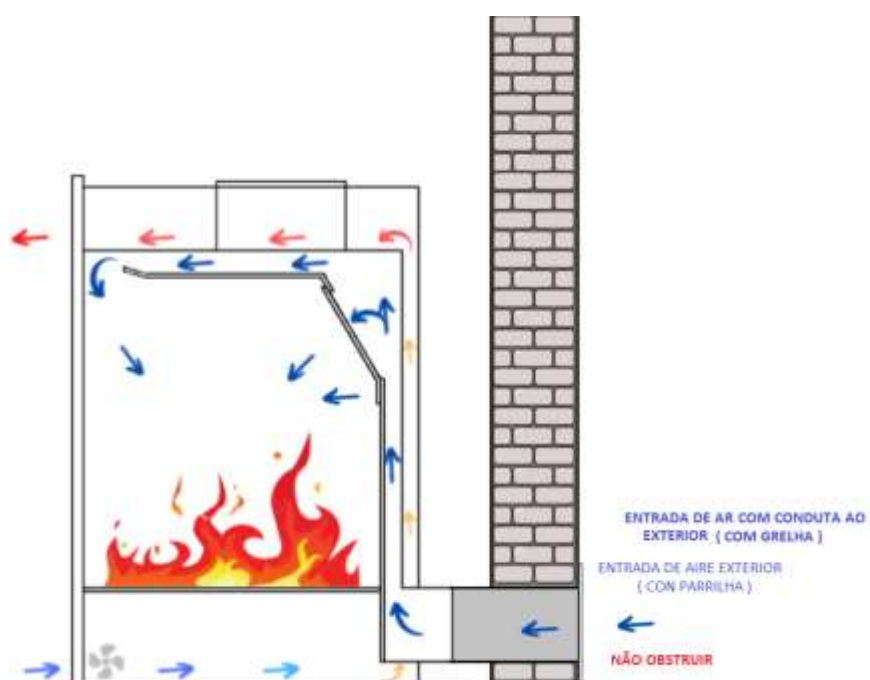


Figura ilustrativa de admissão de ar do exterior para a combustão.



ENERICA



Brands Village, Lda.
Travessa da Proa do Barco, 316, 3750-720 Recardães - Portugal
Tel. 234 028 435
Web : brandsvillage.pt | email: comercial@brandsvillage.pt